



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS**  
**LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS**  
**AVANÇADO DE PATU/CAP**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves  
Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery  
TNM Hortência Ferreira Dutra  
Discente Roberto Robson de Almeida

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Profa. Ma. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra  
TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU-RN.

2017/2018.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Profª Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**  
Vice-Reitor

**Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira**  
Chefe de Gabinete

**Prof Me Esdra Marcherzan Sales**  
Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**  
Pró-Reitor de Administração

**Profª Dr. David de Medeiros Leite**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**  
TNM Erison Natécio da Costa Torres

**Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**  
Pró-Reitor de Extensão

**Profª Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro**  
Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>a</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>a</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof <sup>a</sup> . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>a</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Maria Leidiana Alves	Docente
Luciana Fernandes Nery	Docente
Hortência Ferreira Dutra	Técnica Administrativa
Roberto Robson de Almeida	Discente

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	06
2	<b>DADOS DO CURSO</b>	07
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	07
2.2	Dados da ENADE e CPC	07
3	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE</b>	07
3.1	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)</b>	07
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	07
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	09
3.2	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)</b>	14
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	14
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	16
4	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA</b>	20
4.1	Procedimento Metodológico	20
4.2	Dados consolidados	21
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	23
	<b>ANEXOS</b>	24
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	-
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	-

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respektivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	27/07/16
<b>Conceito atribuído</b>	4
<b>Vigência</b>	27/07/18 (2 anos)

### 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

O Curso de Letras CAP não dispõe desses dados, uma vez que sua primeira turma concluinte de Fevereiro de 2017, semestre 2016.1 não participou da avaliação do ENANDE e o resultado da avaliação de 2017, realizada pela turma concluinte de Fevereiro de 2018, semestre de 2017.1, ainda não foi disponibilizado.

## 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

#### 3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente,

“SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE</b>
<b>3. Postura Profissional</b>
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>

<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

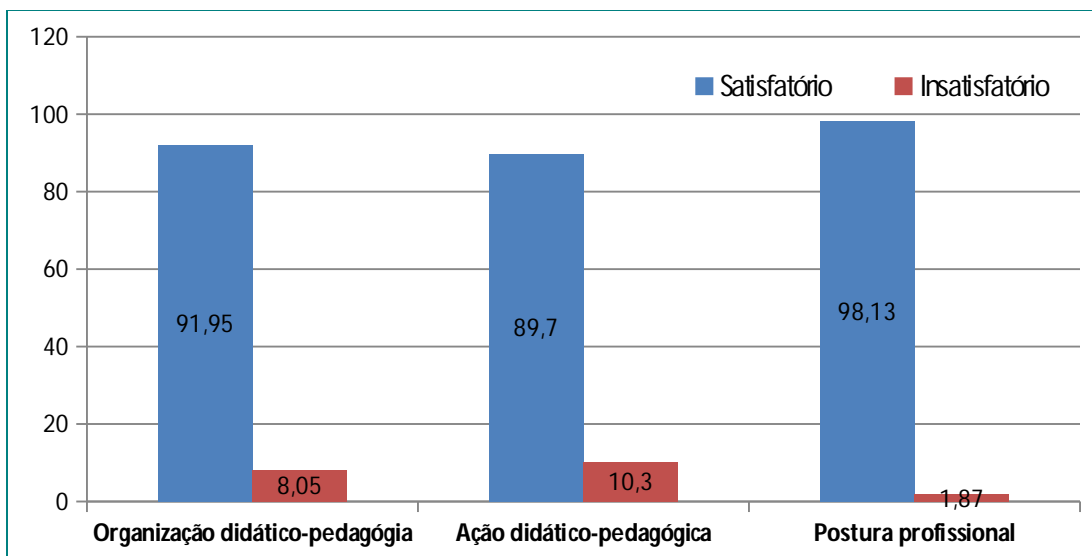
### 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2017.1 no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu-CAP/UERN.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



### DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 91,95% dos alunos responderam como satisfatória e 8,05% consideraram insatisfatórias; Já para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 89,7% estão satisfeitos com esse quesito e 10,3% estão insatisfeitos; No quesito postura profissional dos docentes os resultados da avaliação mostram que 98,13% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que apenas 1,87% a consideram insatisfatória.

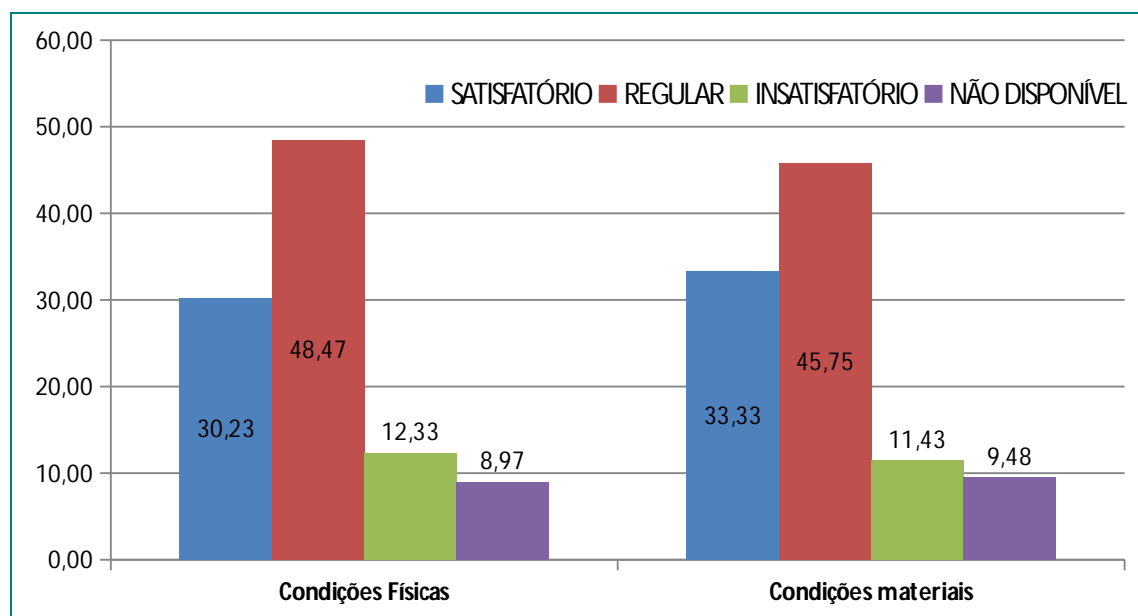
Podemos destacar, de acordo com os dados apresentados, que a avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN está sendo bastante positiva, uma vez que a maioria deles que representam um percentual acima de 90 e 80% considera a organização didático pedagógica e ação didático-pedagógica satisfatório, respectivamente e praticamente 100% avalia positivamente sua postura profissional. Trata-se de um resultado motivante para o curso, no sentido de levar os docentes a buscar manter essa postura profissional e didático-pedagógica satisfatória, procurando também compreender em que aspecto podem melhorar para buscar atender aos anseios da minoria que ainda está insatisfeita, como, por exemplo, aspectos relacionados à ação didático-pedagógico como: (i) Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? (70% respondeu SEMPRE); (ii) Aborda os conteúdos estabelecendo

interações com outras disciplinas? (64,6% respondeu SEMPRE); (iii) Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias? (69,2,6% respondeu SEMPRE).

Observando esses dados, fica evidente a necessidade de que sejam revistas as metodologias de ensino diversificadas e mais dinâmicas, buscando estabelecer o diálogo com outras disciplinas e com o próprio aluno, uma vez que defendemos tanto um trabalho interdisciplinar e numa perspectiva interativa que considere o aluno um sujeito ativo, participativo. Para tanto, é necessário um trabalho ainda mais intensivo de divulgação e reflexão desses/sobre esses resultados, mediado pela COSE e NDE.

A seguir, visualizemos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:

### INFRAESTRUTURA



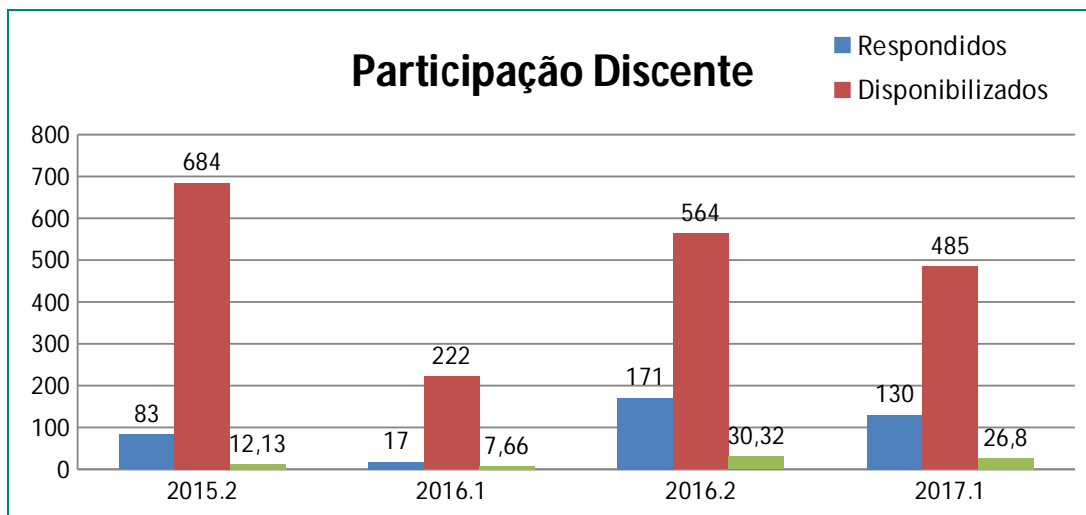
A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas a condições físicas 30,23% consideram satisfatórias, para 48,47% as condições físicas são regulares e 12,33% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 8,97% das respostas.

Nas condições materiais 33,33% dos alunos consideram satisfatória, enquanto para 45,75% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 11,43% as condições materiais são insatisfatórias. Para 9,48% as condições materiais não são disponíveis.

Como podemos observar no gráfico acima, os resultados referentes às condições físicas apontam que elas não atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50% das respostas dos discentes, mais especificamente sobre as condições das salas de aulas, de laboratórios e biblioteca que, embora apresentem dimensões compatíveis e adequadas ao número de alunos, têm alguns problemas que dificultam o bom desempenho das atividades. As salas de aula ainda não são climatizadas e as instalações elétricas não são satisfatórias, laboratório ainda não está em funcionamento e a biblioteca é melhor avaliada em relação aos serviços oferecidos, carecendo de ampliar e adequar seu espaço físico que já é climatizado.

Quanto às condições materiais, o acervo da biblioteca e de recursos didáticos (que acreditamos terem sido entendidos com o acervo também) apresentam resultados mais preocupantes (44,6% e 26,2% respectivamente consideraram INSATISFATÓRIO) não atendendo à bibliografia básica e complementar do Curso. Vale destacar que algumas medidas para sanar parte das dificuldades enfrentadas em relação à infraestrutura estão sendo e foram tomadas. A climatização das salas está em andamento, uma vez que os aparelhos condicionadores de ar já foram comprados, faltando providenciar a reforma da instalação elétrica e forro das salas para instalação dos mesmos. Buscou-se ampliar o acervo da biblioteca com a compra de novos exemplares que atendam à bibliografia básica do Curso, bem como tivemos em 2017 a criação e aprovação do **Laboratório de Pesquisa em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura – LAPLI**, que tem a coordenação da professora Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé e cujos equipamentos já estão disponíveis e sua instalação e funcionamento estão sendo providenciados, uma vez que o espaço até o momento encontra-se ocupado, devido uma reforma física na área administrativa.

Considerando a importância da avaliação discente para que melhorias como as apontadas possam ser providenciadas e aspectos positivos possam ser reconhecidos, reflitamos sobre os dados a seguir, que mostram o percentual de participação discente na avaliação.



Os dados ora apresentados dizem respeito à participação discente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2017.1 que pode ser observada no gráfico acima. Conforme mostra a figura, de um total de 485 questionários disponibilizados, apenas 130 questionários foram respondidos, correspondendo a apenas 26,8% do total. Comparado aos semestres 2015.2 (12,13%) e 2016.1 (7,66), embora em 2017.1 o número de respondentes tenha voltado a cair, percebemos que houve um aumento considerável no número de respondentes nos dois últimos semestres, 2016.2 (30,32%) e 2017.1 (26,8%), ilustrados na figura. Acreditamos que esse resultado pode ser explicado em virtude de ter havido maior divulgação e incentivo aos alunos para responderem.

De uma forma geral, observamos, portanto, a necessidade de adoção de medidas de incentivo aos discentes para responderem a Avaliação Institucional. Os dados reforçam ainda o papel da COSE, no sentido de buscar sensibilizar e conscientizar os discentes, bem como aos docentes a também responderem e incentivar os alunos em sala de aula a participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional *online* que é uma forma de dar-lhes voz, ao buscar possíveis melhorias para os aspectos por eles apontados como insatisfatórios, promovendo um diálogo que deve envolver discentes, docentes e técnicos administrativos de cada Curso e até mesmo do *Campus* como um todo.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

#### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

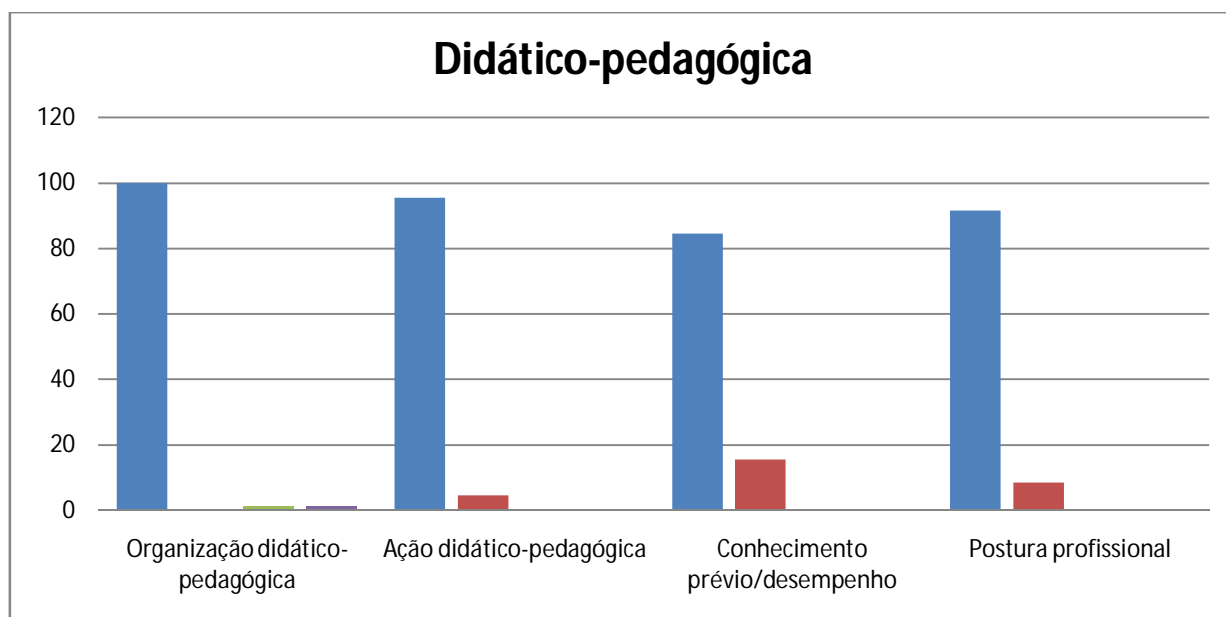
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?

2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
<b>4. Postura Acadêmica</b>
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
<b>6. Condições materiais</b>
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

### 3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente referente ao semestre 2017.1, no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Inicialmente, visualizemos os dados do gráfico a seguir da autoavaliação docente sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, do ponto de vista dos docentes do Curso de Letras do CAP/UERN, obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 100% dos docentes responderam como satisfatória; Já para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 95,38% e apenas 4,62% declararam ser insatisfatório; o aspecto condizente ao conhecimento prévio e desempenho obteve 84,6% de respostas satisfatório, contra apenas 15,4% insatisfatório e no quesito postura profissional dos docentes os resultados da avaliação mostram que 91,6% deles consideram sua postura satisfatória, enquanto que apenas 8,4% a consideram insatisfatória.

Os dados relacionados à dimensão didático-pedagógica na ótica docente apontam que,

no geral, o corpo docente avalia sua postura e ação didático pedagógica satisfatória, o que corrobora como os dados dos discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 90% referente a maioria dos aspectos avaliados, seja organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica ou postura profissional. No entanto, percebemos que enquanto 100% dos professores consideram satisfatória sua organização didático-pedagógica, 8,05% dos alunos o consideram insatisfatório, o que reflete a necessidade que o diálogo aluno X docente, docentes X docentes possa se efetivar e que estes possam fazer uma autorreflexão sobre sua postura docente, metodologia e ação didática adotadas.

Convém salientar ainda que dos quatro aspectos avaliados nesta dimensão o que foi avaliado mais insatisfatoriamente foi o que diz respeito ao conhecimento prévio e desempenho, uma vez que os próprios professores avaliam como satisfatório possuem formação básica para alcançar um bom desempenho (84,6%) e sobre o estabelecimento de relação entre o conteúdo ministrado com outras disciplinas (76,9%). Podemos destacar ainda que em sua autoavaliação os docentes reconhecem e admitem também, como revelaram os dados dos alunos, que precisam melhorar quanto ao aspecto da utilização de uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a participação dos alunos nas aulas e a manifestação de suas ideias com um percentual de 61,5 satisfatório, quanto aos procedimentos de ensino diversificados cujo índice de satisfatoriedade é de apenas 46,2%, dentre outros aspectos considerados dentro dessa dimensão, que mostram a consciência dos docentes em reconhecer pontos em que precisam melhorar e terem a humildade de assumir.

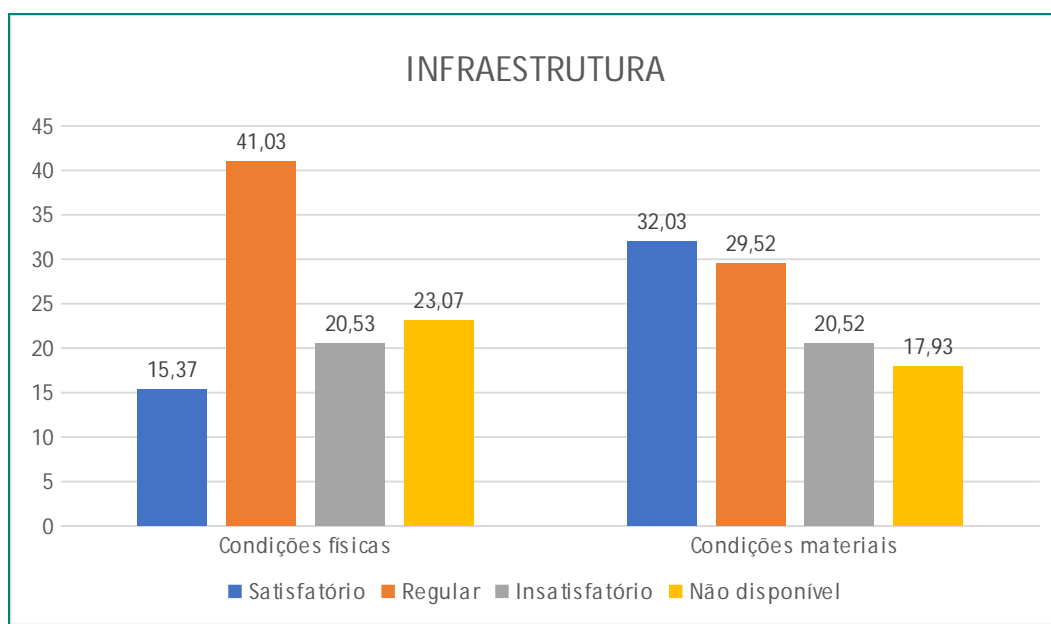
Reconhecer em que sentido precisa avançar já é um passo importante para nossa postura profissional. Resta-nos buscar compreender o que nos leva a, mesmo reconhecendo onde falhamos, ainda deixarmos a desejar em alguns aspectos. Seria em virtude de nosso acúmulo de trabalho? Uma vez que diante da necessidade e busca por uma formação continuada, (no nosso departamento 99% estão cursando doutorado), o acúmulo de tarefas é ainda maior, já que não temos uma política de capacitação que nos ampare, uma vez que estamos ainda em estágio probatório? Cabe-nos um trabalho junto ao corpo docente, por meio da COSE e NDE, envolvendo também outros setores do Curso e por que não dizer, do *Campus* e da UERN como um todo para buscar fortalecimento e aperfeiçoamento de nossa formação e atuação.

Vale destacar ainda, observando a correlação dos dados entre a avaliação docente e discente, que os dados não são destoantes, o que mostra que embora tenhamos um baixo



índice de avaliação, considerando os questionários disponibilizados e a taxa de respondentes que não chega a 50% do total, pelo menos, ao que parece, estamos fazendo uma avaliação séria, honesta que é o caráter de uma avaliação que serve para repensarmos os caminhos trilhados e que direcionamentos podemos tomar para o crescimento e melhoria de nossa instituição.

Vejamos a seguir, o que nos revelam os dados sobre a avaliação docente quanto à dimensão INFRAESTRUTURA.



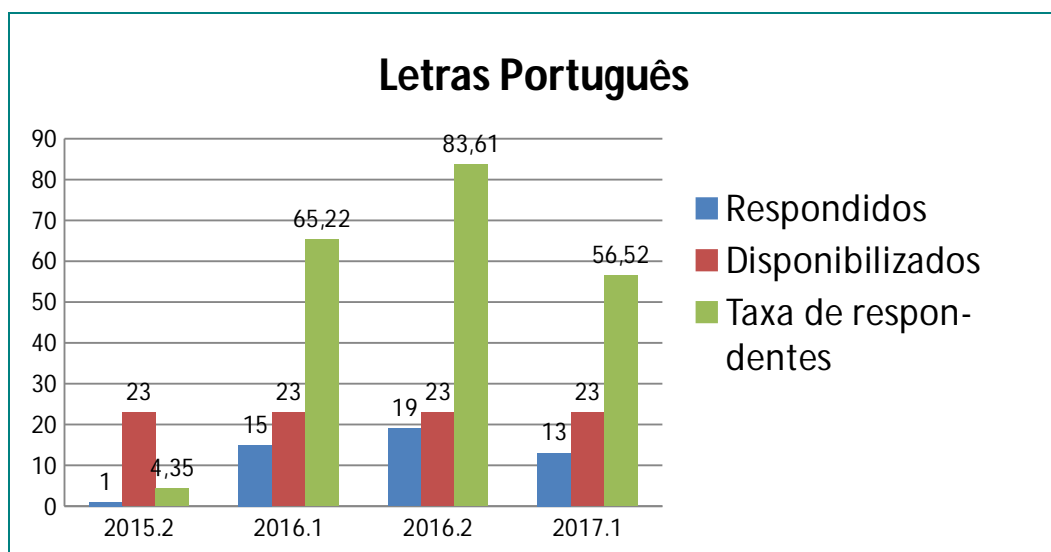
A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas a condições físicas 15,37% consideram satisfatórias, para 41,03% as condições físicas são regulares e 20,53% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 23,07% do total das respostas.

Sobre as condições materiais, 32,03% dos docentes consideram satisfatório, enquanto para 29,52% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 20,52% as condições materiais são insatisfatórias, enquanto que 17,93% consideram as condições materiais não disponíveis.

É possível observar que os resultados da avaliação dos professores se aproximam muito dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, tanto no que se refere às condições físicas, que a maioria considera regular, e às condições materiais que

são insatisfatórias para a maioria. Esses resultados evidenciam a necessidade de melhorias de nossas instalações físicas e estruturais, especialmente em aspectos como a melhoria das condições físicas das salas de aula, no que se refere à climatização e reestruturação das instalações elétricas; funcionamento do laboratório de Letras; melhoria quanto ao acesso à internet e um dos aspectos mais preocupantes é a ampliação do acervo da biblioteca, dentre outros aspectos que estão sendo providenciados, no sentido de sanar as necessidades mais urgentes do curso.

A seguir, ilustraremos os dados referentes ao percentual da participação docente na avaliação institucional, nos quatro últimos semestres:



Os dados ora refletidos, nos tópicos anteriores, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2017.1 que pode ser visualizada no gráfico acima. Podemos ver que de um total de 23 questionários disponibilizados, apenas 13 questionários foram respondidos, correspondendo a 56,52% do total. Comparado aos outros semestres, percebemos que o número de respondentes do semestre 2017.1 só superou o primeiro semestre ilustrado, o 2015.2. Diferindo em partes do que mostraram os dados referentes às respostas dos discentes, comparado aos semestres 2015.2 (4,35%) e 2016.1 (65,22), em 2017.1 (56,52%), o número de respondentes caiu, percebemos que houve um aumento considerável no número de respondentes apenas no semestre, 2016.2 (83,61%) ilustrados na figura.

De uma forma geral, observamos, portanto, assim como apontaram os dados dos discentes, a necessidade de adoção de medidas de incentivo inicialmente ao corpo docente do Curso de Letras cujo índices de avaliação não são satisfatórios. Os dados reforçam, assim, o papel da COSE, no sentido de buscar sensibilizar e conscientizar os docentes que além da importância de participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional online que dar-lhes voz, estes têm também a missão de conscientizar, incentivar e dar o exemplo aos alunos.

A COSE tem, portanto, o desafio de buscar estabelecer um diálogo entre os próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para que o estabelecimento de um amplo diálogo venha refletir em resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados. Assim, é possível mostrar um sentido para a avaliação a docentes e discentes no sentido de terem suas vozes ouvidas uma vez que a partir desses resultados, buscar-se-á refletir e redimensionar aspectos de nossa formação e atuação acadêmica, profissional e humana.

#### **4. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA**

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

##### 4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

**Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra** (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

#### 4.2 Dados consolidados

<b>Seção</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Comentário<sup>1</sup></b>
<b>Seção I – Sala Coletiva de Professores</b>	Satisfatório	Sem comentários
<b>Seção II – Sala para</b>	Insatisfatório	Não dispomos de uma sala

1

<b>Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento</b>		de Chefia, na estrutura departamental atual. Quando necessário, o atendimento acontece na sala coletiva de professores.
<b>Seção III – Acessibilidade no Curso</b>	Regular	Sem comentários
<b>Seção IV – Sala de Aula</b>	Regular	Há recursos multimídia disponíveis para cada sala de aula, no entanto, ainda não foram instalados porque depende da conclusão do serviço de forro das referidas salas. Quanto à climatização, as centrais de ar condicionado já estão compradas, faltando apenas a instalação, que depende de uma reestruturação na rede elétrica e da conclusão do forro.
<b>Seção V – Gabinete de trabalho para professores</b>	Satisfatório	Sem comentários
<b>Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais</b>	Satisfatório	Sem comentários
<b>Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra</b>	Satisfatório	Sem comentários
<b>Seção VIII – Biblioteca Central</b>	Regular	Dispõe de 01 computador, apenas, para consulta do aluno.
<b>Seção IX – Laboratórios Especializados</b>	Não se aplica	O projeto de laboratório foi criado e aprovado, no início do semestre 2017.2. Os equipamentos estão comprados, porém, o laboratório ainda não está com o funcionamento efetivado, o que está sendo providenciado para o próximo semestre letivo.  Conforme o comentário das respostas anteriores, respondemos utilizando a resposta "não se aplica",

		em razão do laboratório ainda não estar em pleno funcionamento.
<b>Seção X – Auditório</b>	Regular	Sem comentários

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2017.1, nos levam a destacar a importância dos dispositivos de Avaliação Institucional. Os dispositivos avaliativos aos quais somos submetidos sinalizam os aspectos que podem ser valorados positivamente, bem como os que precisam ser melhorados, o que contribui para o processo formativo dos discentes que envolve docentes e técnicos administrativos de cada curso, refletindo também na própria dimensão formativa de seu corpo docente, seja possibilitando uma autorreflexão e mudança quanto a sua atuação didático-pedagógica e postura profissional, política de incentivo à formação continuada.

Quanto aos aspectos relacionados à infraestrutura, é responsabilidade da CPA encaminhar os resultados para a gestão para as devidas providências de planejamento e execução das prioridades a depender de disponibilidade orçamentária.

# **ANEXOS**

## TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

**Responsáveis pelo preenchimento:** Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE e CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016), *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES,



realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

### **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE - e CPA -

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

### **Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

### **Dimensão II -**

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

### **Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

### **Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

<sup>1</sup>Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -*  
**SEEC**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE**  
**DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN***

**Responsáveis pelo preenchimento:** COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

**Responsáveis pela Consolidação dos Dados:** CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** AAI

**Frequência do Preenchimento:** Anual

### **Apresentação:**

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

### **1. Objetivos do Formulário:**

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

### **3. Fundamentos do Questionário**

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos*

*de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: [http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria\\_1383.pdf](http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf)

#### **Organização do questionário por Seções:**

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

**Seção VII- Registros Acadêmicos** (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

#### **4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE**

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.